



Relatório de Pilar 3

Gerenciamento de Riscos e Capital

2024



Índice

1. Objetivo do relatório.....	03
2. Interação entre o modelo de negócio e o perfil de riscos.....	04
3. Governança do gerenciamento de riscos.....	06
4. Cultura de riscos.....	07
5. Escopo e características de gestão de riscos.....	08
6. Reporte de riscos.....	09
7. Estratégias de mitigação de riscos e sua efetividade.....	10

1. Objetivo do relatório

O propósito deste relatório é apresentar as estratégias e a estrutura de governança do gerenciamento de riscos da **UNICRED DTVM – ZIIN Investimentos**, permitindo uma compreensão da relação entre o apetite por riscos da Instituição, suas principais atividades e riscos relevantes.

Cabe destacar que a **ZIIN Investimentos** é uma instituição **controlada pela Unicred do Brasil**, e por este motivo, utiliza as diretrizes estabelecidas na Política de Divulgação de Informações Prudenciais do Sistema Unicred para elaboração do Relatório de Pilar 3. Essa política, alinhada ao princípio da transparência, busca viabilizar que as partes interessadas obtenham pleno conhecimento das informações relacionadas à solidez patrimonial da Instituição.

2. Interação entre o modelo de negócio e o perfil de riscos

A **ZIIN Investimentos** está enquadrada no tipo 3, segmento 4 (S4), conforme estabelecido pela Resolução nº 436, de 28 de novembro de 2024, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Dentro desse contexto, o presente relatório contempla as informações constantes na tabela OVA - Visão Geral do Gerenciamento de Riscos.

As informações divulgadas estão em conformidade com os requisitos da Resolução nº 54, de 16 de dezembro de 2020, do Banco Central do Brasil (BCB), que visa alinhar as informações prudenciais divulgadas pelas instituições financeiras brasileiras às diretrizes do Comitê de Basileia.

A **ZIIN Investimentos**, autorizada pelo Banco Central do Brasil em 26 de novembro de 2024, conforme publicação no Diário Oficial de 29/11/2024, Edição 230, é a Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (DTVM) do Sistema Unicred, com início das atividades previsto para 24 de fevereiro de 2025. Esta iniciativa pioneira reforça o compromisso do Sistema Unicred com a ampliação de suas soluções financeiras no mercado cooperativo de crédito brasileiro.

O modelo de negócios da **ZIIN Investimentos** é centrado no atendimento aos cooperados do Sistema Unicred, oferecendo um portfólio diversificado de produtos financeiros, incluindo ações, fundos imobiliários, títulos públicos e privados, entre outros.

Com foco em seus objetivos estratégicos, a Instituição assume e gerencia uma gama de riscos, os quais estão devidamente documentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), incluindo os níveis de exposição. Os principais riscos gerenciados pela instituição incluem:

Risco de Liquidez: O Risco de Liquidez é o risco associado à dificuldade de se desfazer uma posição no mercado, seja por uma grande concentração em relação ao volume total do mercado, seja pela falta de liquidez dos ativos em carteira. Também pode ser definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Risco de Mercado: Risco de mercado é a possibilidade de perda decorrente das alterações de preços dos ativos que constituem uma carteira, dadas as possíveis mudanças nas condições de mercado. São vários os fatores de risco, destacando-se o risco de taxa de juros, risco cambial, risco atrelado aos índices de preços, entre outros.

Risco de Crédito: Risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Risco Operacional: Possibilidade de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência, inadequação de processos internos, pessoas e/ou sistemas.

Risco Social, Ambiental e Climático: Diretrizes e responsabilidades para a implementação e manutenção de procedimentos de responsabilidade social, ambiental e climático ("PRISAC"), promovendo ações estratégicas relacionadas à sua governança, inclusive para fins do gerenciamento do risco socioambiental, pautando-se nos princípios da relevância, proporcionalidade e levando em consideração as demais políticas internas específicas.

3. Governança do Gerenciamento de Riscos

Cabe informar que o gerenciamento de riscos e de capital é realizado por unidade organizacional segregada das áreas de negócios e de auditoria, de forma integrada e contínua.

Adicionalmente, a **ZIIN Investimentos** compartilha estrutura a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital da Unicred do Brasil e é composta pelos seguintes profissionais:

- **Diretor Responsável para Gerenciamento de Riscos:** Diretor indicado a representar a ZIIN Investimentos junto ao Banco Central, responsável por supervisionar o desenvolvimento, a implementação e o desempenho da estrutura de gerenciamento de riscos incluindo seu aperfeiçoamento e definir as políticas e objetivos gerais e respaldar a Alta Administração com informações relevantes sobre a implementação e gerenciamento dos riscos operacionais.
- **Compliance Officer:** Responsável por Riscos Operacionais para implementar e gerenciar a estrutura de gerenciamento de riscos operacionais e os seus principais componentes relacionados ao Ambiente de Controle, Avaliação de Riscos e Controles, Monitoramento e Correção de Deficiências, bem como o processo de Informação e Comunicação, em unidade específica e exercendo suas funções de forma segregada daquelas relacionadas à auditoria interna.
- **Gestor de Risco:** Responsável, em conjunto com o Compliance Officer, pela correta identificação dos riscos inerentes aos processos por ele geridos, bem como pela categorização, avaliação, controle, monitoração e tomada de ações de mitigação.

Adicionalmente, a estrutura de gerenciamento de riscos conta com ferramentas tecnológicas que possui funcionalidades específicas para cada fator de avaliação e tipo de risco relacionado a atividade da **ZIIN Investimentos**.

4. Cultura de Riscos

A **ZIIN Investimentos** adota o mesmo modelo de aculturação implementado pelo Sistema Unicred, ou seja, promove, por meio de um Programa específico denominado ConverGir, a disseminação da Cultura de Gestão Integrada de Riscos entre todos os seus membros de órgãos estatutários, colaboradores e prestadores de serviços relevantes. Dessa forma, assegura-se que o gerenciamento de riscos e de capital seja uma responsabilidade compartilhada e integrada em todos os níveis da organização.

Os principais canais de disseminação da Cultura de Riscos não se limitam ao Código de Ética do Sistema Unicred e aos normativos relacionados a riscos, mas também abrangem as capacitações presenciais e online oferecidas pela Unicred do Brasil, como seminários, workshops, palestras e cursos EAD focados no gerenciamento de riscos e de capital. Além disso, são amplamente utilizados canais internos de comunicação para manter colaboradores e prestadores de serviços informados acerca dos riscos relevantes e das ações necessárias para a mitigação desses riscos.

5. Escopo e características de gestão de riscos

O escopo de gerenciamento de riscos e de capital da **ZIIN Investimentos** é estabelecido pela Diretoria Executiva e supervisionado pelo Conselho de Administração da controladora, Unicred do Brasil. As diretrizes para esse gerenciamento estão devidamente documentadas na Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital do Sistema Unicred.

Desta forma, os tipos de riscos, bem como os respectivos níveis de apetite assumidos pela Instituição, estão registrados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) da **ZIIN Investimentos**.

Risco de Liquidez: os limites de liquidez são estabelecidos pelo Limite Referencial de Liquidez, o Caixa Operacional Mínimo e o Apetite a Risco para o LCR. Estes limites compreendem a definição dos valores máximos autorizados, por meio do estabelecimento de níveis mínimos de caixa e de ações contingenciais. A área de Risco de Mercado e Liquidez é responsável por monitorar diariamente o risco de liquidez e acionar os fóruns competentes em caso de aumento do risco. Os valores estabelecidos nos limites de liquidez e no plano de contingência são atualizados e revistos periodicamente, em função da alteração significativa das condições de mercado ou da dinâmica e composição das carteiras.

Risco de Mercado: as medidas de risco de mercado são utilizadas em conjunto com limites para a gestão do risco de mercado. Estes limites compreendem a definição dos valores máximos autorizados, em aderência às estratégias adotadas, ao leque de operações e produtos com negociação autorizada e consistentemente às premissas e metas orçamentárias. A ZIIN Investimentos, considerando seu perfil conservador, manterá seus recursos financeiros próprios, exclusivamente alocados em títulos públicos/compromissadas, apresentando um baixo nível de exposição residual ao risco de mercado.

Risco de Crédito: tem como foco de atuação a prestação de serviços de intermediação de operações com valores mobiliários e não realizará operações de crédito tradicionais, nem operações com limite de conta-margem. Dessa forma, terá baixo nível de exposição ao risco de crédito. Exceto em casos de operações com eventuais contrapartes envolvendo carteira própria, que será mitigado com base em mecanismos de monitoramento e de controle relacionados ao Limite de Exposição por Cliente – LEC, observando o limite máximo de 25% do seu PR e de 600% de suas exposições concentradas conforme disposto na Resolução CMN nº 4.677/2018.

Risco Operacional: A Instituição identifica os riscos de seus processos-chave e avalia as suas severidades por meio de uma matriz de probabilidade e impacto. O mapeamento de risco de cada processo é orientado por um dicionário de riscos abrangente, que contempla diversos fatores de riscos vinculados ao negócios e está integrada com o processo de controles internos, com o registro de eventuais perdas operacionais incorridas.

6. Reporte de riscos

Diante da identificação de desvios e extrapolação aos limites de apetite por risco/níveis de tolerância estabelecidos pela Diretoria Executiva, estes serão reportados ao Compliance Officer, que analisará as circunstâncias e deliberará em conjunto com a Diretoria Executiva para aprovação de exceção ou tomada de providências para adequação e enquadramento dos níveis de exposição ao risco aos limites estabelecidos.

Os reportes aos órgãos estatutários são registrados em ata, incluindo as eventuais recomendações desses colegiados para a melhoria dos indicadores e do ambiente de gerenciamento de riscos e de capital.

7. Estratégias de mitigação de riscos sua efetividade

A **ZIIN Investimentos** possui mecanismos de monitoramento para verificar a adequação dos processos, das operações e da instituição aos termos da RAS e dos objetivos estratégicos da instituição, observando limites e situações de enquadramento ou desenquadramento dos limites, quando os indicadores (regulatórios e gerenciais) ultrapassarem os limites de apetite e de tolerância ao risco.

A Diretoria definiu e manterá atualizado controle de limites regulamentares e gerenciais visando à identificação de desvios e notificação de alertas em relação aos limites mediante comparação entre projetado x realizado, contemplando análise e descrição das principais fontes de diferenças, abrangendo no mínimo:

- a) Comparação entre os limites/níveis de tolerância por categoria/fator de risco conforme planejamento estabelecido na RAS – Declaração de Apetite de Riscos e os correspondentes valores em risco efetivamente incorridos, explicitando a justificativa para diferenças relevantes, se for o caso
- b) Comparação, entre os valores do Patrimônio de Referência e o Requerimento Mínimo de Capital projetados e os valores efetivamente apurados, comentando as principais razões para as diferenças detectadas.